

Otra Economía

Revista Latinoamericana de economía social y solidaria

Otra Economía - Volumen IV - Nº 7 – 2º semestre/ 2010

ISSN 1851-4715



Otra Economía [online] - Volumen IV - Nº 7 – 2º semestre/ 2010 - ISSN 1851-4715. Disponible en: <http://www.riless.org/otraeconomia>

185 p.; 29 x 21 cm.

1. Autogestión; 2. Economía Social y Solidaria; 3. Cooperativas; 4. América Latina; 5. Marco legal.

Publicada por:
Red Latinoamericana de Investigadores de Economía Social y Solidaria (RILESS)



**Ilustraciones:
Edilson Rocha.
Brasil.**

Artista Plástico e
Escritor, Edilson
Rocha é daquelas
pessoas simples, sem
malícia no olhar,
sorridente e
confiante. Natural de

Beberibe, pequena cidade do litoral
cearense, desde criança sonhou em
viver na cidade grande.

divilima@yahoo.com.br
<http://galeriaedrocha.blogspot.com/>

Usted es libre de: copiar, distribuir, exhibir, y ejecutar la obra bajo las siguientes condiciones:

1. Reconocimiento. Debe reconocer los créditos de la obra de la manera especificada por el autor o el licenciador (pero no de una manera que sugiera que tiene su apoyo o apoyan el uso que hace de su obra).

2. No comercial. No puede utilizarse esta obra para fines comerciales.

3. Sin obras derivadas. No se puede alterar, transformar o generar una obra derivada a partir de esta obra.

Ante cualquier reutilización o distribución, usted debe dejar claro a los otros los términos de la licencia de esta obra.

Cualquiera de estas condiciones puede dispensarse si usted obtiene permiso del titular de los derechos de autor.

Nada en esta licencia menoscaba o restringe los derechos morales del autor.

Consejo Científico:

Boaventura de Souza Santos (Portugal)

Enrique Dussel (México)

Jean-Louis Laville (Francia)

José Luis Coraggio (Argentina)

Luiz Inácio Gaiger (Brasil)

Marília Veronese (Brasil)

Paul Singer (Brasil)

Directores:

José Luis Coraggio (Argentina)

Luiz Inácio Gaiger (Brasil)

Equipo Editorial:

Andressa Correa (Brasil)

Carolina Barnes (Argentina)

Federico Zuberger (Argentina)

Gonzalo Vázquez (Argentina)

Letícia Cristina B Barbosa (Coord.) (Brasil)

Natalia García (Argentina)

Sandra Milena Muñoz (Colombia)

Diseño y diagramación:

Letícia Cristina Bizarro Barbosa (Brasil)

Cuerpo de referís:

Aida Quintar (Argentina)

Antonio Cattani (Brasil)

Antonio Elizalde (Chile)

Armando de Melo Lisboa (Brasil)

Carola Conde Bonfil (México)

Claudia Danani (Argentina)

Daniela Soldano (Argentina)

David Barkin (México)

Euclides André Mance (Brasil)

Fabio Sánchez (Brasil)

Fernando Kleiman (Brasil)

Gabriela Domecq (Argentina)

Gabriel Fajn (Argentina)

Griselda Verbecke (Argentina)

Gustavo Cimadevilla (Argentina)

Hans Benno Asseburg (Brasil)

Henrique Tahan Novaes (Brasil)

Lia Tiriba (Brasil)

Maria Adela Plasencia (Argentina)

María Arcelia González Butrón (México)

Mario Elgue (Argentina)

Mirta Vuotto (Argentina)

Pablo Guerra (Uruguay)

Patricio Narodowski (Argentina)

Paulo Albuquerque (Brasil)

Raúl Fernández Wagner (Argentina)

Ricardo Diéguez (Argentina)

Ruth Muñoz (Argentina)

Ana Mercedes Sarria Icaza (Brasil)

Susana Hintze (Argentina)

INDICE

<u>PRESENTACIÓN.....</u>	<u>4</u>
<u>ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA: CONTRIBUCIONES TEÓRICAS.....</u>	<u>7</u>
José Ricardo Tauile: contribuições para a Economia Solidária Manuela Salau Brasil y Francisco Salau Brasil (Brasil)	8
<u>ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA: EXPERIENCIAS Y SUJETOS</u>	<u>25</u>
Los procesos organizativos de la agricultura familiar y la creación de ferias y mercados de economía social Luis Caballero et all (Argentina)	26
Experiencias de Economía Social en Michoacán ¿Una respuesta al desarrollo que no llegó? Josefina Cendejas Guízar y María Arcelia Gonzáles Butrón (Mexico) ..	42
A economia solidária e os desafios da gestão pública: uma análise do programa oportunidade solidária no município de São Paulo Sandro Pereira Silva (Brasil)	62
<u>DOSSIER MICROEMPREENDEDORISMO Y ASOCIATIVISMO</u>	<u>83</u>
Quando micro não é sinônimo de pequeno: a vertente metautilitarista do empreendedorismo Adriane Vieira Ferrarini y Luiz Inácio Gaiger (Brasil)	84
Microempreendedorismo e associativismo: um retrato preliminar de Moçambique Dipac Jaientilal y Cláudio Mungói (Moçambique)	101
Microempreendedorismo popular e Economia Solidária: o sentido de uma mudança Pedro Hespanha (Portugal)	111
Piracema: uma metáfora para o microempreendedorismo associativo no Brasil Adriane Vieira Ferrarini y Marília Veríssimo Veronese (Brasil)	131
A História e os sentidos do empreendedorismo solidário Luiz Inácio Gaiger y Andressa da Silva Corrêa (Brasil)	153
<u>ECONOMÍA SOCIAL EN AMÉRICA DEL NORTE</u>	<u>177</u>
El “mapeo” de la economía social y solidaria: algunos retos Yves Vaillancourt (Canadá)	178

PRESENTACIÓN

Estimados leitores:

Este número de Otra Economía, com o qual a Revista alcança sua sétima edição, se apresenta sob o signo do tempo. Preambularmente, salientamos que a Revista já venceu as primeiras provas do tempo, ao ultrapassar três anos de publicação ininterrupta. Nesse ínterim, Otra Economía manteve-se fiel ao compromisso da RILESS de criar e alimentar uma rede de investigadores latino-americanos que trabalhem cooperativamente em um marco plural. Uma rede, com vistas à realização de projetos e trabalhos interdisciplinares, de análises rigorosas de experiências, de debates e de contribuições sólidas para o avanço da reflexão teórica sobre possibilidades e caminhos de constituição de outra economia, outra política e outra sociedade na América Latina.

O tempo se expressa em mais de um sentido nas contribuições reunidas neste número. Em primeiro lugar, ele aparece na longevidade das experiências de Economia Social e Solidária examinadas. Evidencia-se com isso que este campo de práticas já não pode ser considerado recente, como no início desta década, embora se mantenha diversificando e renovando continuamente. Ele não é apenas um campo de novidades e desafios, mas também de iniciativas consideravelmente amadurecidas que, bem assimiladas, aportam lições esclarecedoras. O fato é nítido entres as **ferias francas**, objeto do primeiro artigo da Seção *Economía Social y Solidaria: experiencias y sujetos*, algumas das quais funcionam há mais de 15 anos e estão à base de um modelo posteriormente disseminado em vários pontos da Argentina.

No artigo seguinte, as experiências examinadas no estado de **Michoacán**, México, possuem raízes ou uma história própria que perpassa décadas, o que lhes confere outro sentido, inconfundível com a conotação moderna atribuída ao econômico, e outras chances de sobreviverem e participarem do desenvolvimento local. O texto que encerra esta seção trata de uma das mais relevantes experiências de política pública no Brasil - o programa **Oportunidade Solidária**, implementado em São Paulo. Nesse caso, o desafio consistiu em vencer hábitos e resistências arraigadas no aparelho de Estado e na população, graças a décadas de clientelismo e assistencialismo. Ao mesmo tempo, importava garantir a continuidade das novas ações, objetivo cujo insucesso acarretou sua supressão, mas não eliminou os ensinamentos legados por essa política pública, hoje considerada de referência.

Os caminhos trilhados ao longo do tempo por experiências econômicas populares baseadas na associação e na cooperação destacam-se no conjunto de textos reunidos no dossiê especial sobre **Microempreendedorismo e Associativismo**. Nas realidades trazidas à baila no Brasil, em Moçambique e em Portugal, fica patente que tais iniciativas, hoje postas no leito da Economia Social e Solidária, deitam raízes longínquas no tempo e na história. Ali, encontram suas fontes vitais, quer seu lastro cultural e moral de referência, quer ativos capazes de seguir impulsionando-as, em processos contínuos de transformação nos quais ganham novos sentidos e, a um dado momento, arrefecem-se e legam seus saberes a novas experiências.

Por essa razão, além de constituir-se no longo desenrolar das experiências, o tempo apresenta-se como uma dimensão essencial a ser incorporada pelo olhar do sujeito interessado em compreendê-las. É o que se constata no texto em justo tributo a **José Ricardo Tauille**, publicado na seção *Economía Social y Solidaria: contribuciones teóricas*. Este autor mostrava-se sensível à necessária demora das mudanças sociais mais profundas, ao fato de que processos dessa natureza conduzem a vários desenlaces, entre eles retrocessos e fracassos, o que demanda um refinamento dos nossos instrumentos de análise e grande senso de realismo diante dos obstáculos postos diante da construção de alternativas. Tauille soube evitar as soluções fáceis do voluntarismo intelectual e do ceticismo desobrigante.

A perspectiva temporal é posta em relevo pelo artigo sobre as **ferias francas**, cuja contribuição reside no poder heurístico problematizador demonstrado pelo dispositivo analítico proposto, seja em sentido retrospectivo, ou histórico, seja em sentido prospectivo, concernente aos desdobramentos dos processos hoje em marcha. Graças a esse prisma de análise, evita-se valorizar nas experiências tão-somente as características de alteridade coincidentes com as expectativas teóricas e políticas do pesquisador, o que levaria ao seu seccionamento da realidade social em que ganham factibilidade e a tomá-las reificadamente como obra reflexa do conceito de Economía Social e Solidária. Como reiteram os autores, é necessária máxima atenção à história pregressa de gestação das experiências, às trajetórias em que se constroem saberes, valores e recursos predispondo a certos objetivos e certas modalidades de ação, com feições adaptativas ou irruptivas.

A dimensão temporal é intrínseca às diversas investigações sobre a componente supraindividual e associativa do empreendedorismo popular, tema do dossiê especial. Seus artigos articulam uma perspectiva sincrônica, focalizando tipos de empreendimentos constituídos no andar dos acontecimentos, com uma perspectiva diacrônica, que explora as continuidades e mudanças observadas no curso de décadas. Esse duplo enfoque, aliado à vantagem de contar com pesquisas sobre experiências em diferentes realidades nacionais, propicia não apenas a proposição de uma tipologia sobre as formas e sentidos de empreendedorismo popular, mas igualmente uma reflexão sobre as múltiplas durações do tempo. Em seus ciclos mais longos, o tempo permite captar sentidos latentes e ignorados, no entanto instituintes das realidades históricas, nas quais se mantêm dialeticamente impulsos de conservação e insurgência, realismo e transcendência, resignação e utopia.

* * *

Esse número de Otra Economía inova ao apresentar pela primeira vez, em seção especial, um dossiê temático. O dossiê foi aceito sob critérios decorrentes da política editorial da Revista: relevância do tema, quanto ao avanço científico do conhecimento e a questões atinentes à Economía Social e Solidária; integração entre os artigos, de modo a propiciar um tratamento sistemático e inovador, diferentemente da mera compilação de trabalhos esparsos; qualidade das contribuições, garantida pela avaliação de ao menos um parecerista da Revista, além do Diretor encarregado do dossiê. A Revista poderá voltar a publicar dossiês dessa natureza, embora não como uma prática corrente.

A segunda novidade deste número é motivo de grande satisfação: passamos a contar com uma crônica de atualidade da Economía Social e Solidária na América do Norte, graças a **Yves Vaillancourt**, politólogo, professor da *Université du Québec à Montréal* e membro do *Groupe d'Économie Solidaire du Québec – GESQ*. Em sua primeira colaboração, oferece uma reflexão oportuna sobre experiências e projetos de mapeamento da Economía Social e Solidária, tendo em vista realizações anteriores do Québec e intentos mais recentes na América Latina. Já coluna de Jean-Louis Laville, sobre a atualidade do contexto europeu, não publicada por razões apenas operacionais, retorna no próximo número.

Otra Economía passará em breve por inovações, devido à transferência de sua editoração para a UNISINOS, conforme planejamento original estabelecido com a Universidad Nacional de Gral. Sarmiento, que se incumbiu desta tarefa desde 2007, graças à devotada e qualificada equipe dirigida por José Luis Coraggio, no âmbito da Maestría en Economía Social - MAES. Os leitores e colaboradores da Revista serão adequadamente informados a respeito.

José Luis Coraggio (Argentina) y Luiz Inácio Gaiger (Brasil)